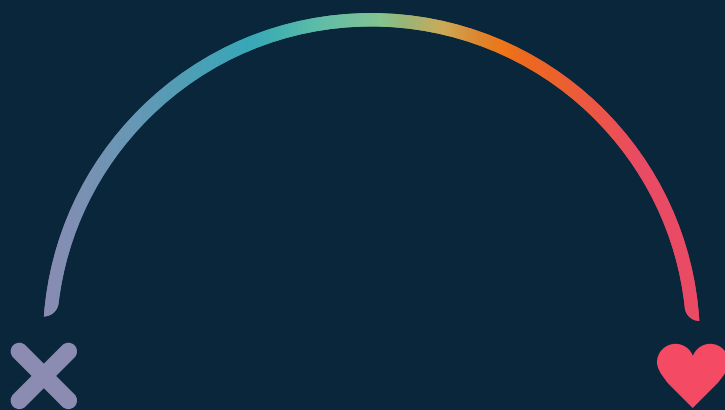


LLYC IDEIAS

EXPLORAR. INSPIRAR.



RELATÓRIO

**DISCURSO DE
ÓDIO E ORGULHO
LGBTQI+ NO
DEBATE DIGITAL**

Junho 2023

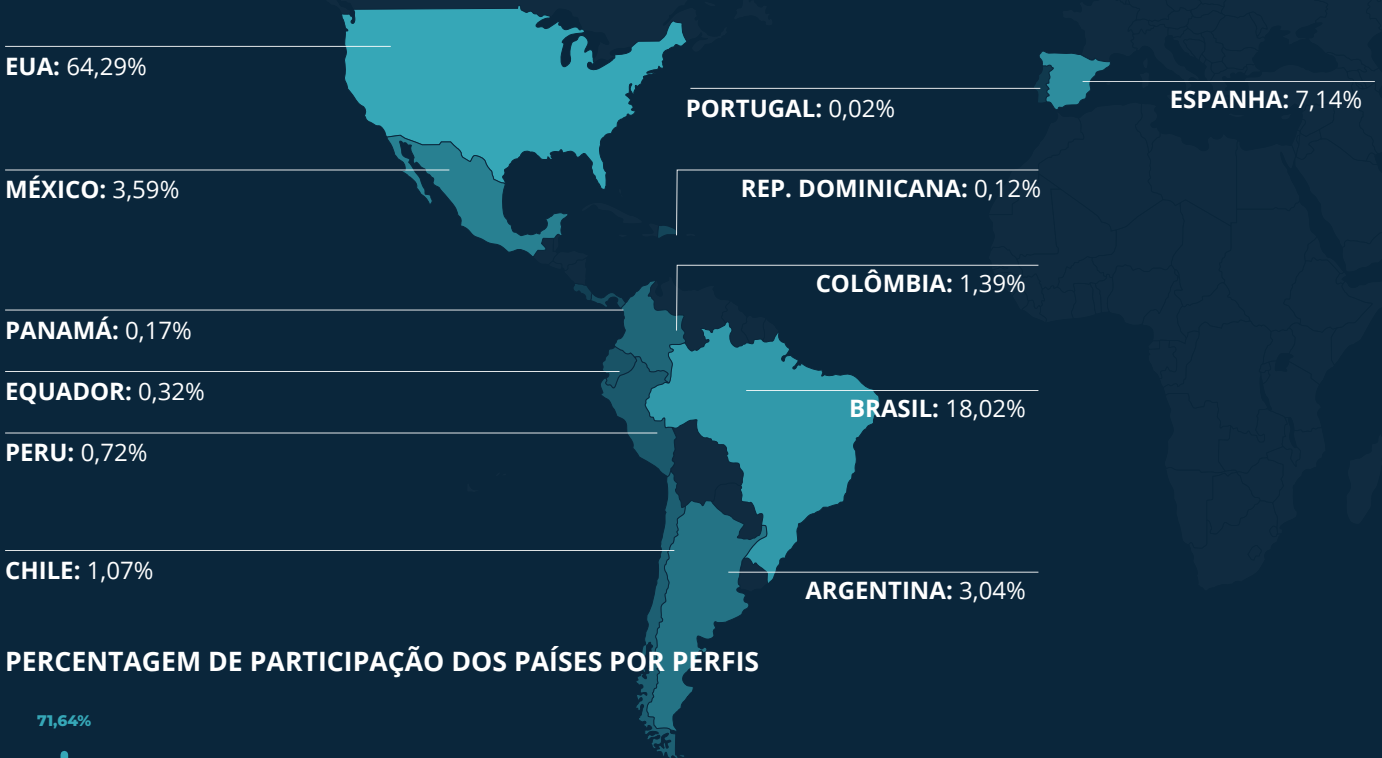
INTRODUÇÃO

Este relatório analisa a forma como o debate sobre a diversidade LGBTQI+ se desenvolveu nos últimos quatro anos em 10 países do continente americano (Estados Unidos, Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Equador, Panamá e República Dominicana) e em dois países europeus (Espanha e Portugal). A análise é aprofundada nas diferentes comunidades que protagonizam este debate e coloca um enfoque especial na análise de se o discurso de ódio contra o coletivo,

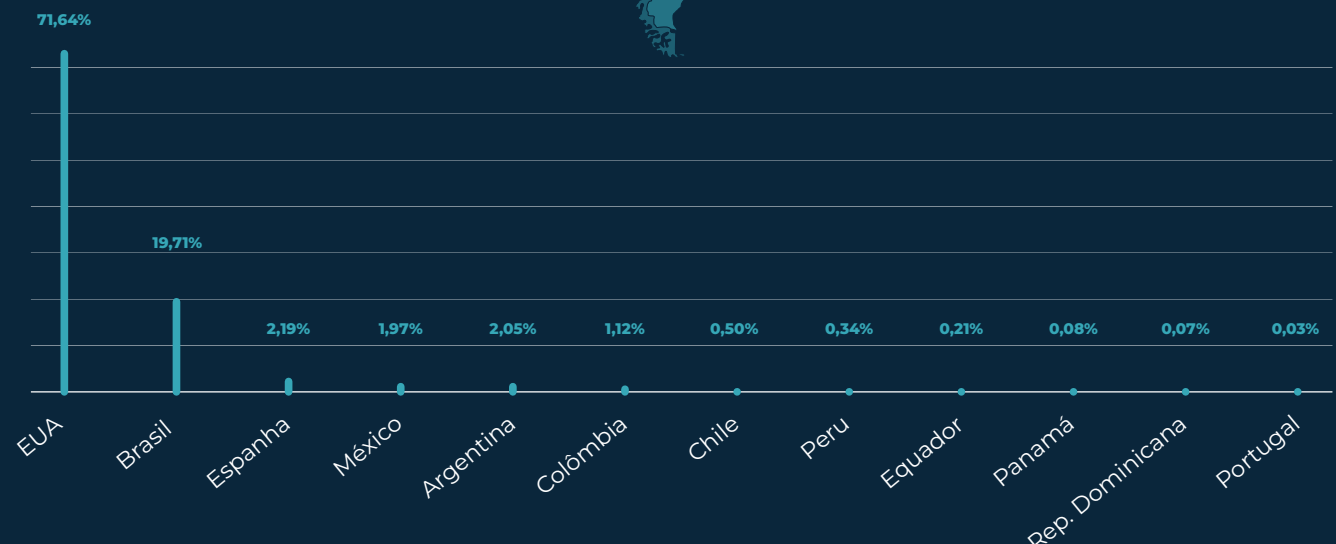
impulsionado pelas comunidades detratoras, está a evoluir e como, neste contexto, se comporta o discurso de apoio ao mesmo.

Estamos a falar de uma conversa global de mais de 169 milhões de mensagens, geradas por quase 36 milhões de perfis em que os Estados Unidos, o Brasil, a Espanha, o México e a Argentina lideram tanto em termos de volume de menções como de número de perfis envolvidos. Concretamente, só os Estados Unidos e o Brasil representam 91% do número total de perfis protagonistas no debate.

PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES POR MENSAGENS



PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES POR PERFIS



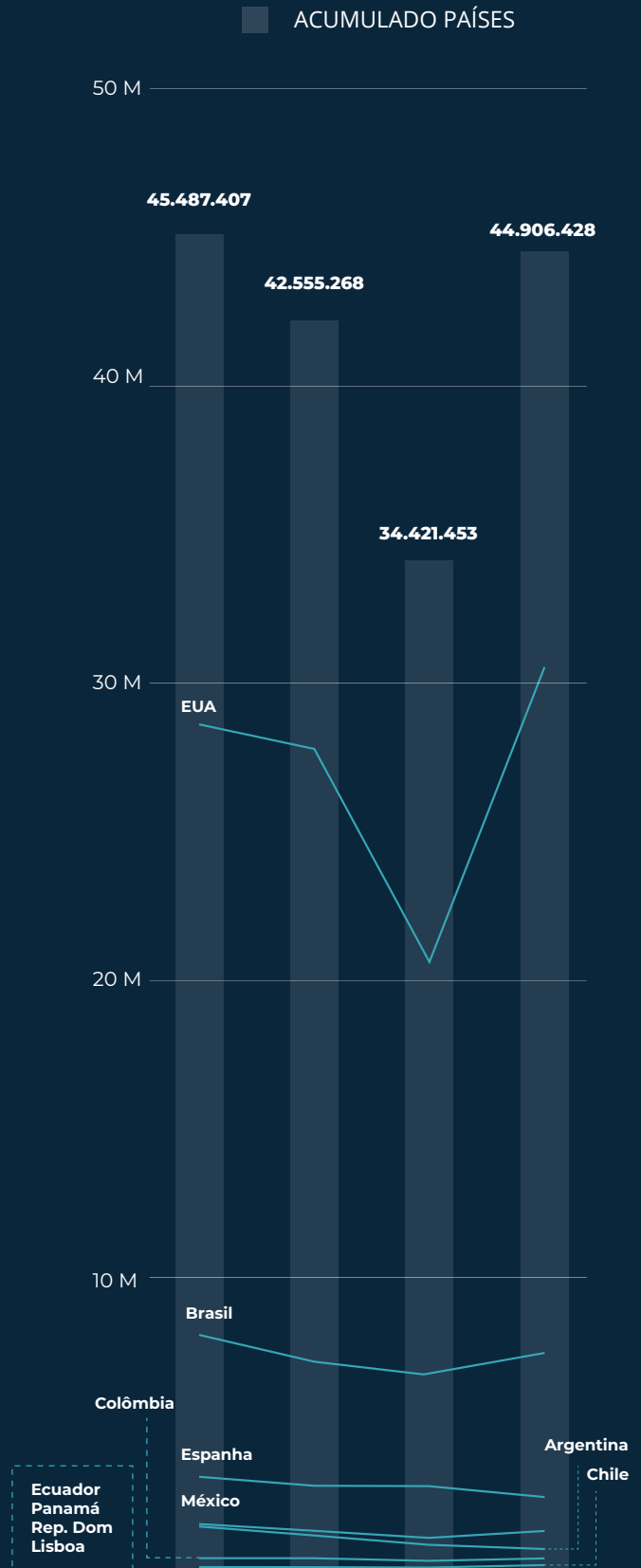
EVOLUÇÃO DO DEBATE GLOBAL

- O debate total nos países analisados tende a manter-se em cerca de 45 milhões de mensagens por ano. A exceção é constituída pelos anos 2020 e 2021, onde parte da diminuição pode ser atribuída ao facto de muitos mercados não realizarem os desfiles do Pride devido às restrições associadas à COVID. Em geral, os volumes totais do debate não sofreram grandes alterações. Não obstante, uma análise mercado a mercado permite-nos concluir o seguinte:
- Os países cuja percentagem de menções aumentou no período 2019-2022 foram os Estados Unidos (7%), o Chile (13,3%), a República Dominicana (12,2%) e o Peru (19,7%).
- A percentagem de menções da maioria dos outros países diminuiu significativamente. Entre eles, contam-se a Argentina (45,3%), o Panamá (44,8%) o Equador (29,9%).
- Tanto o Brasil como a Espanha (principais intervenientes no total do debate) mantiveram o seu volume, com uma ligeira tendência para a descida.

COMO O ANALISÁMOS?

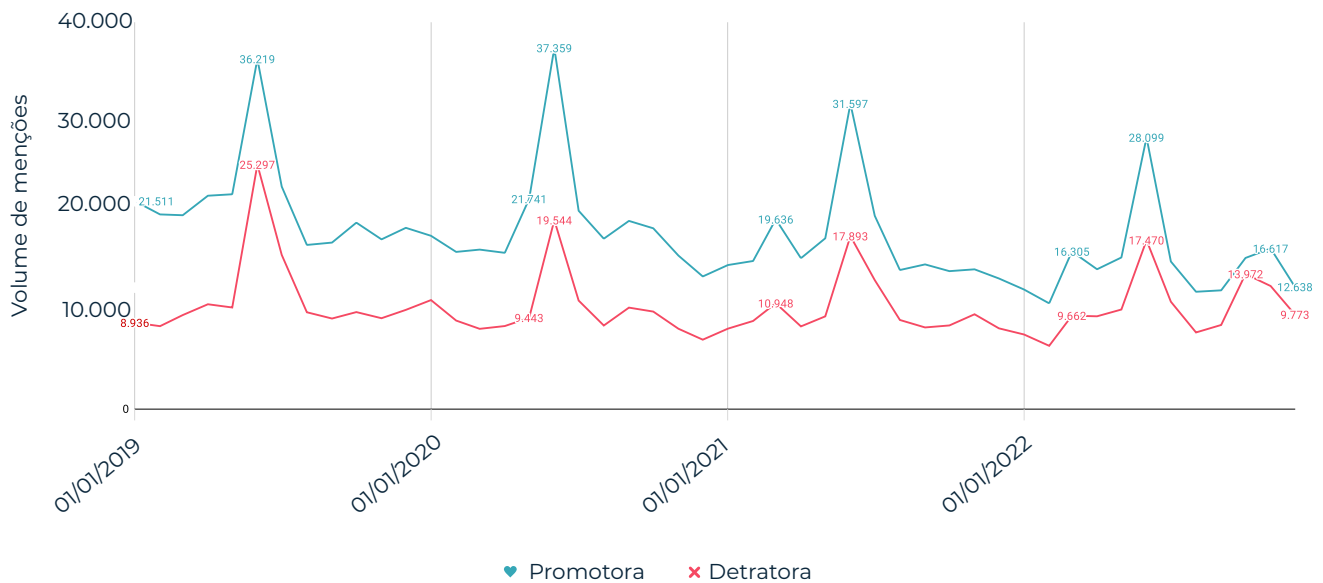
Neste estudo, a LLYC pretende compreender melhor como se comportaram os discursos de ódio e de apoio ao coletivo LGBTQI+ nos últimos anos. Em primeiro lugar, interessava-nos compreender o volume de mensagens e perfis em cada um dos países que estudámos. Em segundo lugar, pretendemos identificar os grupos promotores e detratores. E por último, quisemos agrupá-los e aprofundar as narrativas próprias de cada grupo.

Para o efeito, extraímos, através de *queries* booleanas de *keywords*, o debate associado ao coletivo LGBTQI+ na rede social Twitter. Utilizando técnicas de inteligência artificial e modelos de clusterização, agrupamos as comunidades promotoras e detratores em cada país. Para identificar a tendência, agrupamos as comunidades identificadas e comparámos o seu comportamento ao longo dos últimos quatro anos. Por último, aprofundámos as narrativas com maior volume e alcance para compreender as mensagens que atacam a comunidade LGBTQI+.



ANÁLISE GLOBAL

O DISCURSO DE ÓDIO GANHA TERRENO FACE AO DO ORGULHO



Tal como dissemos, os totais globais do debate não sofrem grandes alterações. O que mudou drasticamente nos últimos anos foi a distribuição entre o volume de mensagens dos debates promotores e dos detratores.

Em particular, registou-se uma diminuição significativa do volume de mensagens no debate da comunidade promotora. Este número diminuiu de 21.511 mensagens em 2019 para 12.638 em 2022, uma redução de 41,25%. Por outro lado, o volume de mensagens no debate da comunidade detratora, que é a que impulsiona o discurso de ódio contra o coletivo, aumentou, passando de 8936 mensagens em 2019 para 9773 em 2022, o que equivale a um aumento de 9,37%.

Este facto, por sua vez, conduz a uma clara diminuição da diferença entre o volume de mensagens de ambos. Em 2019, eram 12.575 a favor das comunidades promotoras e, no final de 2022, estavam reduzidas apenas a 2865 mensagens. É de salientar que,

embora durante os quatro anos do período analisado a comunidade detratora não tenha ultrapassado a comunidade promotora em número de mensagens, estes dados acrescentam uma nova dimensão ao já referido crescimento do fenómeno da fobia contra a comunidade LGBTQI+ nas redes sociais.

Outros estudos internacionais de tipo quantitativo clássico já tinham chamado a atenção para o ódio contra as pessoas LGBTQI+ nas redes¹. É o caso do realizado em 2020 no contexto do projeto Speak Out, que assinalou que 70% das pessoas LGBTQI+ foram vítimas de diferentes níveis de ataques nas redes. Ou o do relatório Annual Digital Youth Index, segundo o qual os jovens LGBTQI+ têm duas vezes mais probabilidades de serem alvo de discurso de ódio *online*².

Os dados que agora apresentamos acrescentam uma nova dimensão: a retração do próprio coletivo e, em particular, dos seus aliados, quando se trata de emitir mensagens de apoio ou de celebração num contexto de polarização crescente em que, no entanto, o debate

¹<https://felgtbi.org/blog/2020/10/29/casi-el-70-de-las-personas-lgtbi-han-sufrido-lgtbifobia-a-traves-de-las-redes-sociales-felgtb-anima-a-denunciar-los-delitos-de-odio/>

²<https://www.theguardian.com/society/2022/oct/17/young-lgbtq-people-more-than-twice-as-likely-to-experience-hate-speech-online>

LLYC IDEIAS

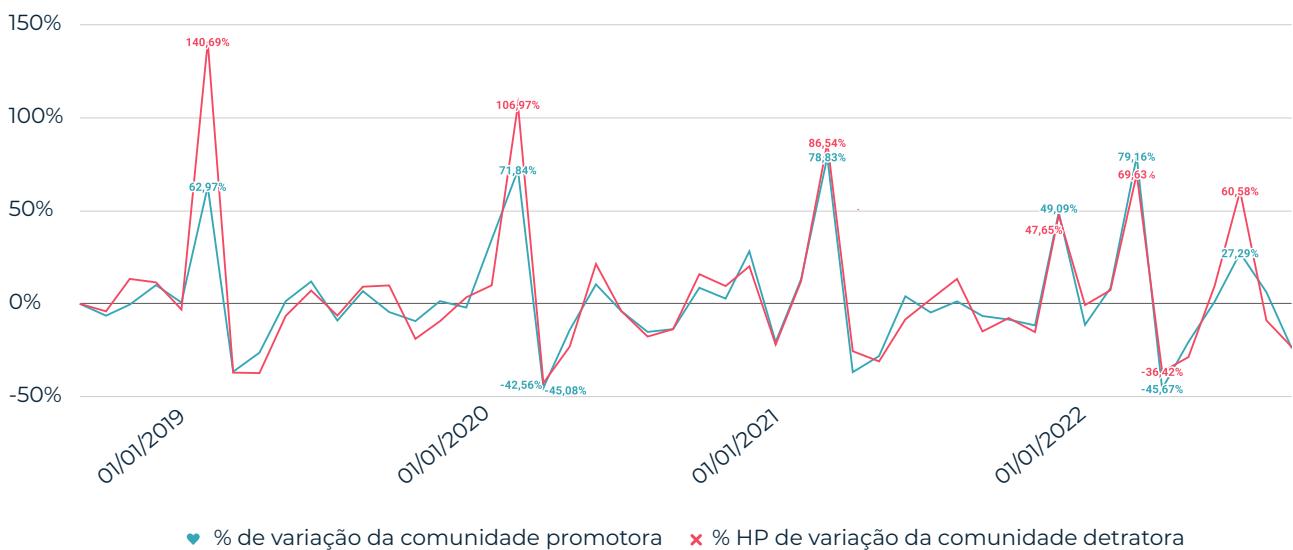
detrator não só se mantém como aumenta. Neste sentido, poderíamos falar de um 'regresso ao armário' do debate positivo sobre a comunidade.

Perante estes dados, coloca-se também a questão da responsabilidade das próprias redes em garantir um maior espaço de segurança para os utilizadores. São também importantes projetos como o GLAAD Social Media Safety Index (SMSI)³, que oferece recomendações para a indústria das redes sociais sobre a forma de abordar a proteção das comunidades LGBTQI+. Este facto é particularmente relevante tendo em conta as possíveis consequências desta situação. Como explica o relator especial para as questões das minorias das Nações Unidas, o Dr. Fernand de Varennes, "muito frequentemente, o crescimento do ódio digital é seguido de crimes de ódio e de violência (...). Este discurso pode facilmente abrir caminho à desumanização e ao uso das minorias como bodes expiatórios, bem como à normalização do ódio"⁴.



Discurso de Ódio e Orgulho LGBTQI+ no debate digital

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DO VOLUME DE MENSAGENS DO DEBATE PROMOTOR E DETRATOR:



³ <https://smsi-2022.glaad.org/>

⁴ <https://www.ohchr.org/es/stories/2021/03/report-online-hate-increasing-against-minorities-says-expert>

O crescimento do debate detrator também pode ser detetado de forma significativa nos meses dos períodos analisados, associados à celebração do Pride. Embora as comunidades promotoras, também impulsionadas pela participação das marcas no debate, continuem a dominar, observa-se que o crescimento percentual do volume de mensagens é maior na comunidade detratora do que na promotora.

Em junho de 2019, o volume de mensagens da comunidade detratora aumentou 140%. Entretanto, o volume de mensagens da comunidade promotora cresceu apenas 62% em relação ao mês anterior.

Em junho de 2020, as mensagens detradoras aumentaram em 10.101 (106,9% em relação ao mês anterior) e as mensagens promotoras aumentaram em 15.618 (71,84% em relação ao mês anterior).

Em junho de 2021, o crescimento das mensagens provenientes da comunidade detratora foi de 8.301 mensagens (86,54% em relação ao mês anterior) e as mensagens promotoras aumentaram em 13.928 (78,83% em relação ao mês anterior).

Só em junho de 2022, o aumento do número de mensagens promotoras (79,16% em relação ao mês anterior) ultrapassou o das detradoras (69,63% em relação ao mês anterior).

“Em particular, registou-se uma diminuição significativa do volume de mensagens no debate da comunidade promotora. Este número diminuiu de 21.511 mensagens em 2019 para 12.638 em 2022, uma redução de 41,25 %”

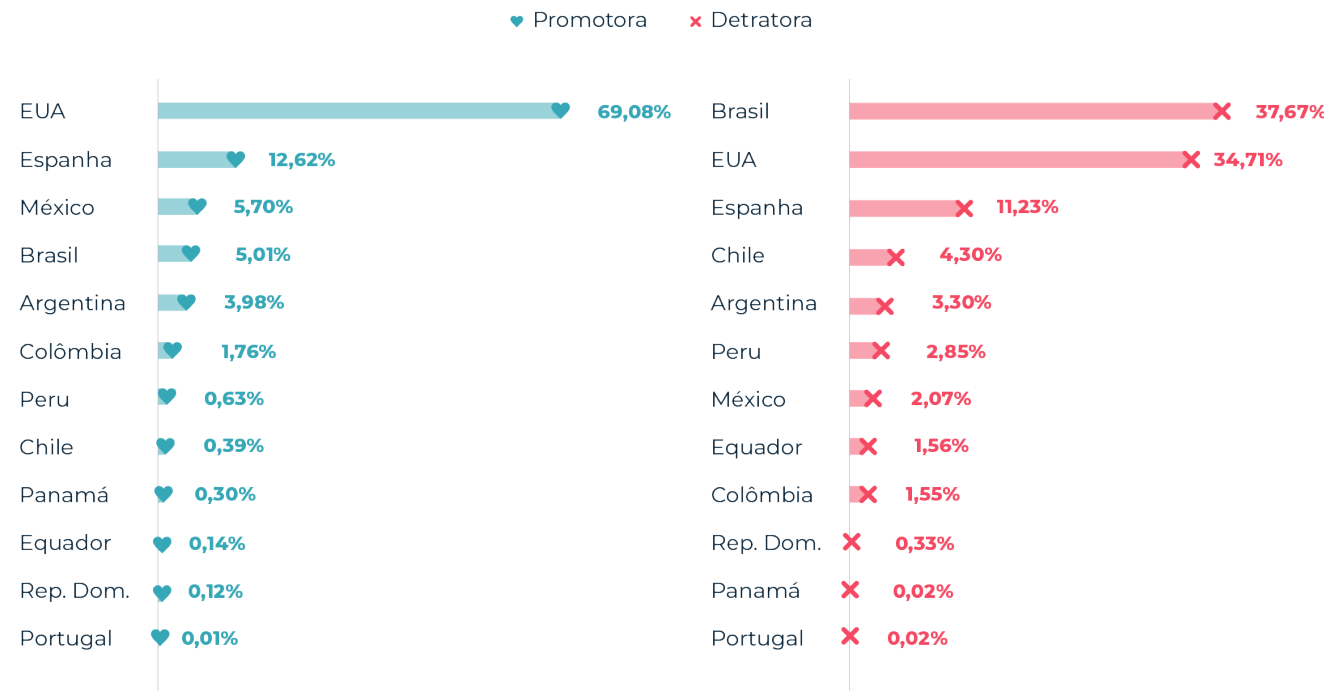


AS PRINCIPAIS NARRATIVAS E A REPARTIÇÃO POR PAÍSES

Se nos fixarmos nas linhas do debate, as principais narrativas promotoras detectadas no período analisado dizem respeito ao apoio do Presidente Biden à comunidade LGBTQI+ (o impacto dos EUA no volume total impulsiona esta narrativa), o apoio à comunidade trans, a celebração do Pride em todo o mundo, a promoção do respeito pelas decisões relativas à identidade de género e o apelo à colocação da bandeira arco-íris em instituições-chave.

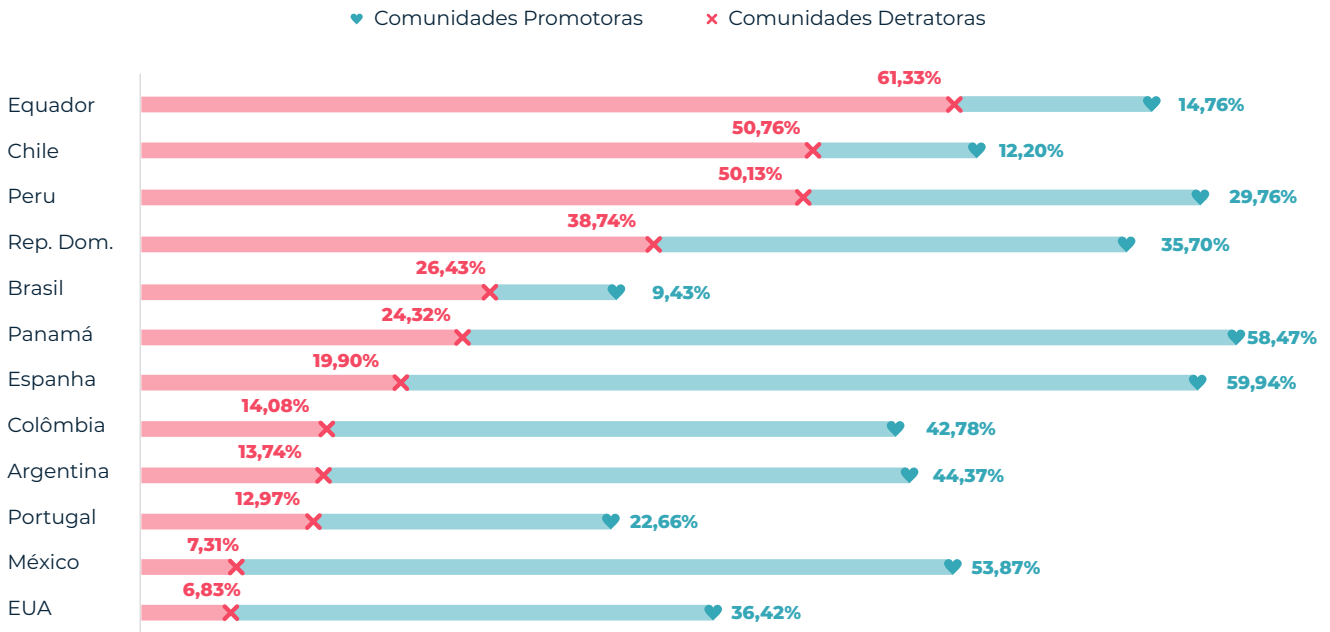
Pelo contrário, as narrativas detractoras com maior sucesso são as que se referem à aversão ou ódio à comunidade LGBTQI+, as acusações sobre a chamada ideologia de género, as críticas aos supostos privilégios da comunidade e a adoção por casais LGBTQI+.

Se analisarmos por país, a maioria das mensagens promotoras provém dos Estados Unidos (69,08%) em termos de volume da população promotora. Em seguida, os países que contribuem com mais volume para o debate promotor global são a Espanha (12,62%) e o México (5,70%). Quanto ao detractor, o Brasil lidera (37,67%), seguido pelos Estados Unidos (34,71%) e pela Espanha (11,23%).



É igualmente importante analisar estes números tendo em conta as forças opostas em cada país, concentrando-nos apenas na proporção relativa (% da comunidade que promove e % da que se opõe).

PROPORÇÃO DE COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS POR PAÍS



Neste caso, os países com a maior proporção de debate detrator face à comunidade são o Equador (61,33%), o Chile (50,76%), a República Dominicana (38,74%) e o Brasil (26,43%).

No espectro oposto, o dos países em que domina o debate promotor face ao detrator, estão a os Estados Unidos (36,42%), o México (53,87%), Portugal (22,66%), a Argentina (44,37%), a Colômbia (42,78%), a Espanha (59,94%) e o Panamá (58,47%).

Os Estados Unidos e o México também lideram o contributo em volume para o debate global e, devido à sua prevalência no debate promotor, contribuem com uma elevada percentagem de debate positivo.

Num contexto de crescente polarização, que a LLYC já analisou no relatório [The Hidden Drug](#), o avanço das correntes conservadoras ou ultraconservadoras faz com que, no debate centrado na comunidade LGBTQI+, não só se verifique um aumento da participação negativa ou de ódio, mas sobretudo uma redução da participação positiva. Não só as percentagens de debate detrator superiores a 40% são preocupantes em alguns mercados (como o Equador, o Chile, o

Peru ou, no limite, a República Dominicana), como também é necessário prestar atenção àqueles em que o debate positivo não ultrapassa os 25% (como é o caso do Equador e do Chile, mas também do Brasil ou, em menor grau, de Portugal). Em todos estes casos, e noutros em que a evolução é de decréscimo do debate positivo, é necessário não só pensar em medidas destinadas a proteger a comunidade dos ataques de que é alvo nas redes sociais, mas também em como promover histórias positivas de impacto, tanto por parte das comunidades LGBTQI+ como dos seus aliados, que impulsionem o debate promotor.

“É necessário não só pensar em medidas destinadas a proteger a comunidade dos ataques de que é alvo nas redes sociais”



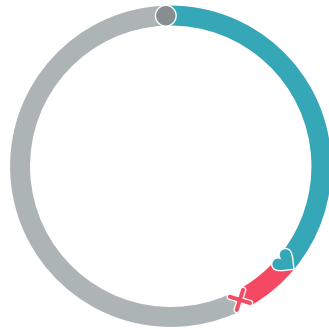
ANÁLISE POR PAÍSES



EUA

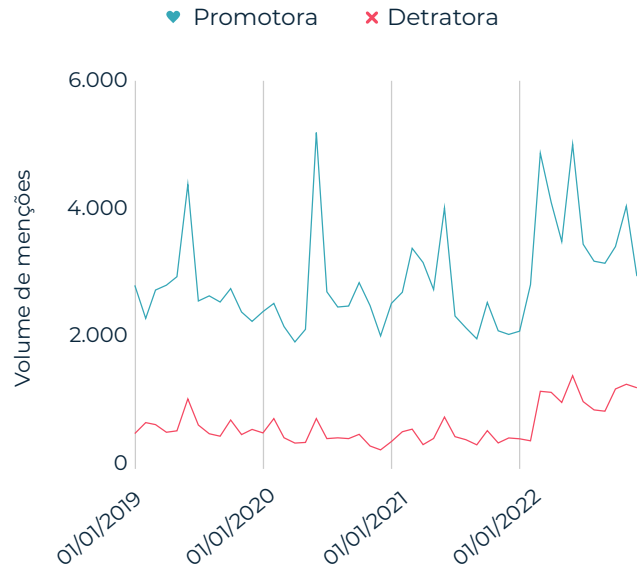
PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO

- ♥ Promotora
36,4%
- ✘ Detratora
6,8%
- Outros
56,8%



O número de membros da comunidade promotora aumentou 5,01% e o da detratora 129,25%. No caso da comunidade promotora, registaram-se aumentos notáveis nos meses de junho. Em geral, ao longo do período analisado, a comunidade promotora manteve um número de membros superior ao da detratora.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Apoio do presidente Joe Biden: Os utilizadores destacam as ações que o atual presidente dos EUA está a levar a cabo com membros da comunidade LGBTQI+ como parte da sua política de inclusão e igualdade. Segundo os utilizadores, Joe Biden não só põe em prática a inclusão, como também promulga leis que beneficiam a comunidade.

Apoio à comunidade transgénero negra: Menções à angariação de fundos e à criação de apoio perante uma maior discriminação interseccional.

✘ PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

Críticas sobre a adoção: Comentários críticos da adoção por casais LGBTQI+.

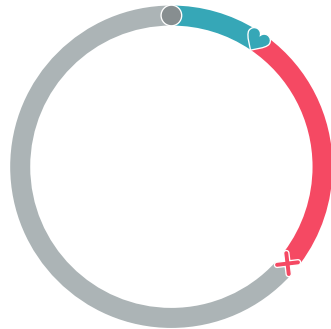
Comentários sobre a designação “ideologia de

género”: Crítica à “ideologia de género” para atacar a comunidade e as suas reivindicações de igualdade, com especial destaque para a identidade dos menores transexuais.

BRASIL

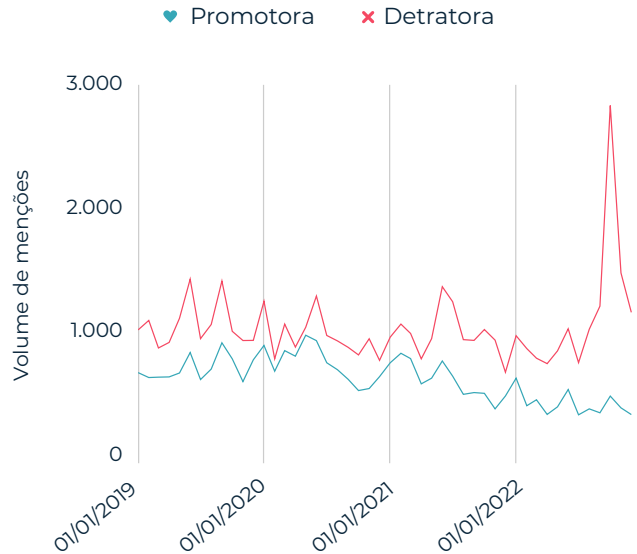
PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO

- ♥ Promotora
9,4%
- ✘ Detratora
26,4%
- Outros
64,1%



Registou-se uma diminuição de 46,24% na comunidade promotora. Ao mesmo tempo, a detratora registou um aumento de 13,16%. Além disso, até finais de 2022, observou-se um aumento do número de membros da comunidade detratora.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Marcha do Orgulho: Menções na celebração do mês do Orgulho. Reconhecimento da Marcha do Orgulho como um evento “de causa”, devido ao impacto de sensibilização que gera na sociedade.

Promoção do respeito pelos direitos: Os membros da comunidade LGBTQI+ defendem os direitos de que gozam no país, que lhes permitem formar uma família através do casamento e da adoção com pessoas do mesmo sexo.

Violência nas prisões: São publicados comentários que denunciam o sofrimento das mulheres trans nas prisões, que são vítimas de discriminação e violência.

Sentimento de esperança com o novo governo: Na comunidade gay, há um sentimento de esperança face à rejeição do governo de Jair Bolsonaro, que fez comentários homofóbicos, tais como “temos de deixar de ser um país de maricas”. Hoje, a comunidade gay tem a esperança de que essa realidade melhore com a chegada do novo presidente Lula da Silva.

✘ PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

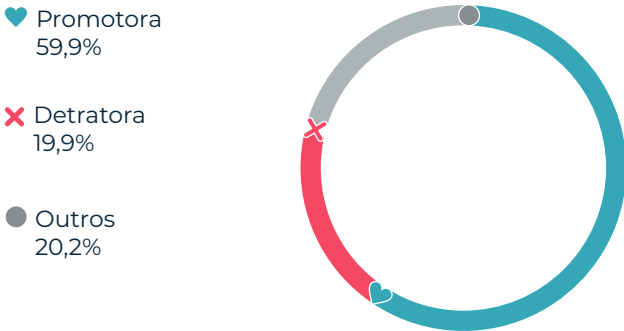
Rejeição da adoção de crianças por membros LGBTQI+: São publicados comentários negativos contra a comunidade gay relacionados com a adoção de crianças por casais do mesmo sexo. A religião católica e os seus seguidores são os maiores opositores da questão.

“Ideologia de género”: Comentários da oposição, principalmente do partido de Jair Bolsonaro, promovendo o uso do termo “ideologia de género” como um ataque à comunidade e às suas reivindicações.

Críticas a alegados “privilégios” da comunidade LGBTQI+: Acusações de tratamento favorável.

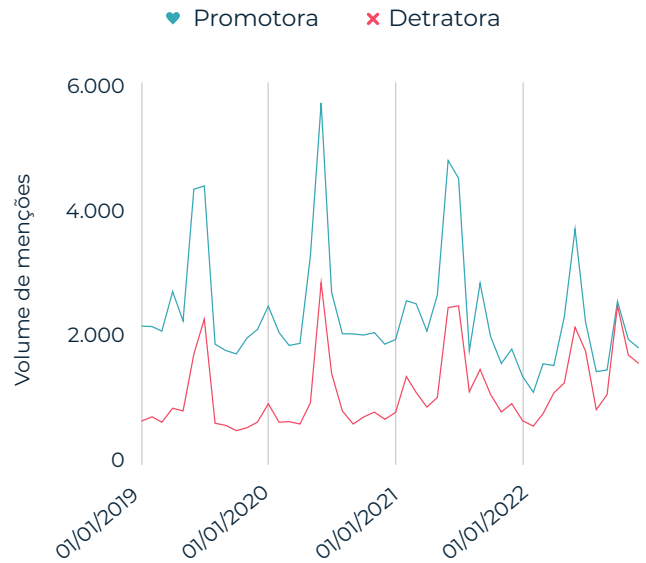
ESPAÑA

PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO



A comunidade promotora registou uma quebra de 15,85%. A detratora cresceu 131,44%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Presença da bandeira LGBTQI+ em instituições: Debates críticos com algumas instituições espanholas na sequência da sua decisão de não exibir de forma proeminente a bandeira do arco-íris durante o mês do Orgulho.

Apoio à Lei Trans: Muitos utilizadores celebram o desenvolvimento e a aprovação da chamada Lei Trans devido ao que significa em termos de aumento de direitos para um dos setores mais desfavorecidos do coletivo. É importante notar que o mesmo assunto, com um foco diferente, também gera conversas depreciativas.

PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

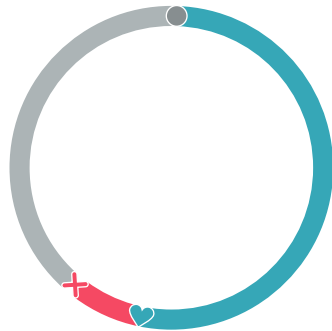
Mensagens da Igreja Católica: Alguns utilizadores partilham e propagam as ideias expressas pelo Papa Emérito Bento XVI, que manteve uma posição intransigente na sua crítica ao casamento igualitário.

Negligência em relação ao bem-estar da população: Os utilizadores criticam o governo por negligenciar os subsídios para campanhas que beneficiam todos os cidadãos, como a saúde ocular. A este respeito, criticam os benefícios e o orçamento atribuído à Lei Trans, argumentando que esta apenas beneficia um pequeno segmento da população.

MÉXICO

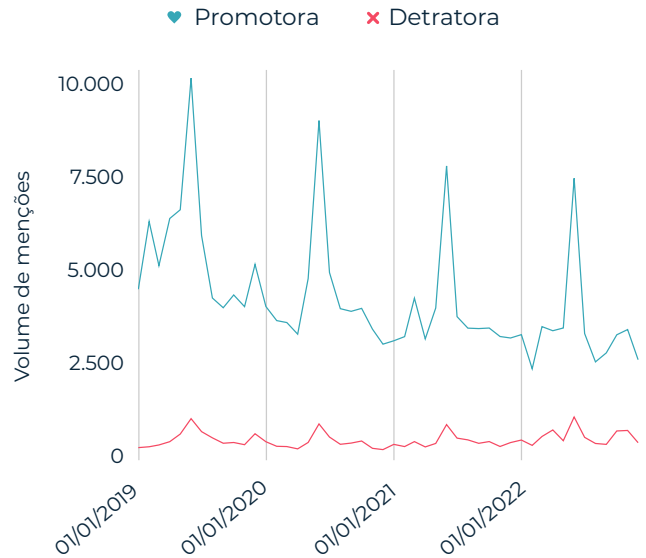
PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO

- ♥ Promotora
53,9%
- ✘ Detratora
7,3%
- Outros
38,8%



Durante o período em análise, a comunidade promotora diminuiu 41,18% e a detratora cresceu 38,77%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores dos direitos da comunidade LGBTQI+ e Marcha do Orgulho: Publicam-se críticas ao discurso de ódio, aos meios de comunicação social e aos promotores conservadores que normalizam esse tipo de comportamento. Destaca-se a relevância das celebrações do Orgulho na Cidade do México e o seu impacto social.

Rumo à inclusão e à igualdade: As pessoas da comunidade LGBTQI+ celebram o dia em que a Organização Mundial da Saúde deixou de considerar a homossexualidade como uma doença mental e promovem a eliminação da patologização da transexualidade. Além disso, há menções sobre os estabelecimentos exclusivos para pessoas trans como parte da carteira de projetos do Estado.

Promoção do respeito pela identidade de género: Mensagens que promovem o respeito e a proteção das decisões de identidade de género.

Respeito pelo amor na comunidade LGBTQI+: Mensagens de apoio à comunidade LGBTQI+ para que celebre e viva o amor da mesma forma que um casal heterossexual. Há menções de marcas importantes que promovem a aceitação do amor para todos.

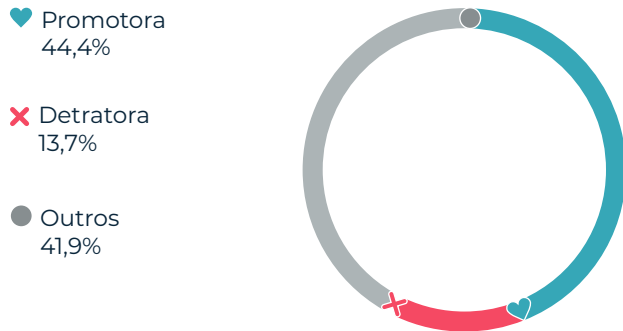
✘ PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

Normalização do ódio contra a comunidade LGBTQI+: São feitas menções que promovem a normalização deste ódio.

Ideologia de género: Declarações contra a comunidade LGBTQI+ pela alegada imposição daquilo a que chamam "ideologia de género". Os críticos alegam que o governo dá prioridade a esta questão, juntamente com o ativismo trans, em vez de desenvolver políticas públicas para toda a população e não apenas para as minorias.

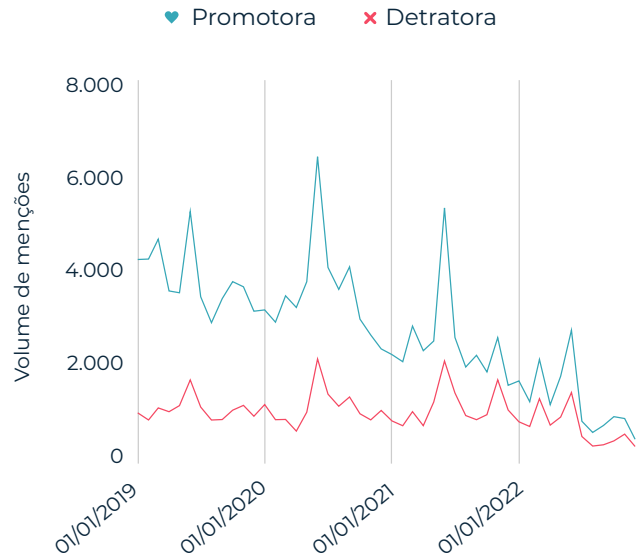
ARGENTINA

PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO



A comunidade promotora registou uma diminuição de 88,03% no volume de menções. A comunidade detratora registou uma diminuição de 66,10%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores dos direitos da comunidade LGBTQI+: Comentários sobre as políticas públicas que promovam a inclusão e o respeito pela comunidade LGBTQI+ na sociedade. Destacam-se também as menções à integração de uma mulher trans no Ministério do Género.

Marcha do Orgulho: Comentários sobre a grande Marcha do Orgulho. Os utilizadores reconhecem a importância deste evento para promover o respeito pela diversidade e a inclusão dos membros da comunidade LGBTQI+ na sociedade. E valorizam-no como um espaço onde podem dar a conhecer as suas necessidades e direitos.

Respeito pelo amor na comunidade LGBTQI+: Comentários comemorativos do 13º aniversário da aprovação da Lei da Igualdade de Casamento. Reconhece-se o esforço do Estado argentino para promover outros direitos importantes, tais como

a adoção, a lei da identidade de género e a quota de trabalho trans.

PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

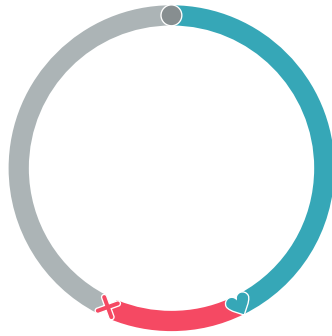
Normalização do ódio contra a comunidade LGBTQI+: Evidencia-se uma presença notável de mensagens de ódio e discriminatórias.

Ideologia de género: Comentários contra a comunidade LGBTQI+ por promover aquilo a que os opositores chamam “ideologia de género”.

COLÔMBIA

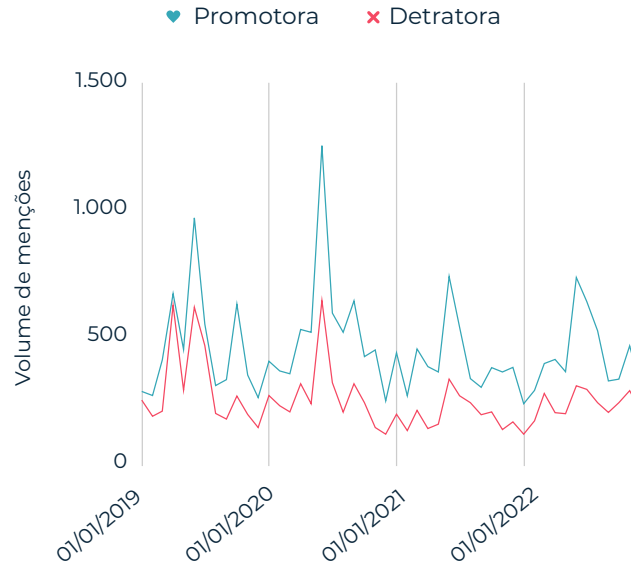
PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO

- ♥ Promotora
42,8%
- ✘ Detratora
14,1%
- Outros
43,1%



A comunidade promotora cresceu 60,96%. A detratora 14,34%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Luta pela inclusão: A luta pela inclusão das pessoas da comunidade LGBTQI+ está a ganhar cada vez mais reconhecimento. Este facto é evidenciado pela inclusão da comunidade gay nas Feiras da Equidade. Não só recebeu atenção ao nível da saúde, como também fez parte do grupo de pessoas vulneráveis que receberam subsídios para o desenvolvimento do empreendedorismo. A esta cruzada, soma-se a estratégia de Ambientes de Trabalho Inclusivos (ALI), que visa a integração no mercado de trabalho de pessoas transexuais nos setores público e privado.

Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+: Esta celebração está a ganhar cada vez mais terreno na Colômbia. Refere-se que o seu objetivo é lutar e defender a liberdade e os direitos humanos. Nesta celebração, os *tweets* citam outros países, tais como a Espanha e a Argentina, como estando mais desenvolvidos em termos de leis antidiscriminação.

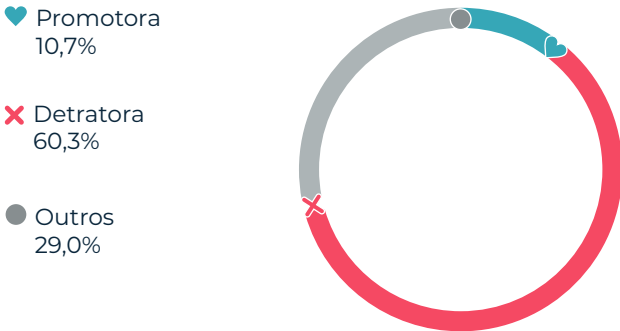
Rejeição dos atos criminosos contra a comunidade LGBTQI+: No debate, ressalta a indignação com os crimes homofóbicos e os atos de violência e intolerância contra as pessoas da comunidade LGBTQI+. Entre eles, destaca-se o caso de Felipe Garzón, um jovem de 22 anos que foi torturado, assassinado e enrolado numa bandeira gay. Outras menções a crimes de ódio incluem os casos de René Estrada e Mariana Jaramillo.

✘ PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

Ódio contra a bandeira LGBTQI+: As ações e menções dos utilizadores contra o hastear da bandeira LGBTQI+ são bastante frequentes na Colômbia. São difundidos vídeos e imagens de pessoas a derrubar as bandeiras e a destruí-las e há também muitas menções de apoio a estas ações.

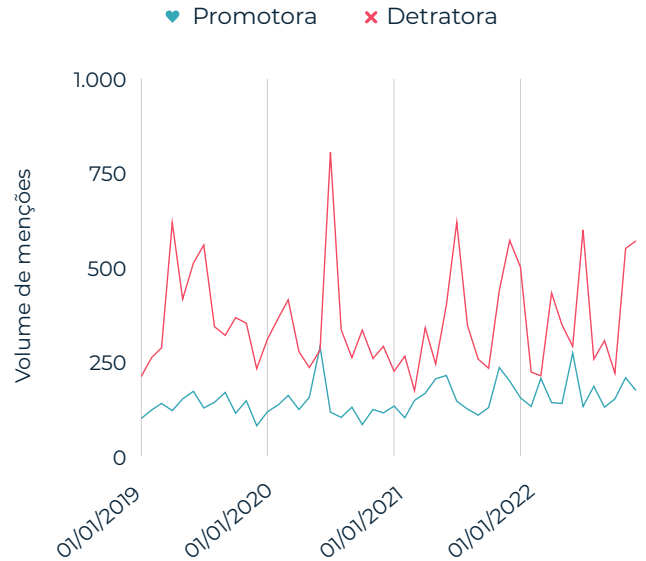
CHILE

PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO



A comunidade promotora cresceu 41,46%. A detratora 117,56%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Igualdade e respeito pela comunidade LGBTQI+:

A Associação Trans OTD (Organizando Trans Diversidades) congratula-se com a resolução do Ministério da Educação a favor do direito a uma educação livre e não discriminatória. Há também outros comentários a favor da luta pelos direitos LGBTQI+ e pela diversidade e inclusão.

O amor e as relações LGBTQI+: Os utilizadores exigem o reconhecimento do casamento homossexual, alegando que este direito não viola a instituição do casamento e que todas as pessoas merecem celebrar a união do amor.

Saúde mental e autoaceitação na comunidade LGBTQI+: Comentários sobre os investimentos e as políticas públicas a favor da saúde da comunidade LGBTQI+ em países desenvolvidos como o Reino Unido e os EUA. Além disso, diversos especialistas partilham informações para desmistificar estereótipos sobre os membros desta comunidade que, em muitas ocasiões, impedem que as pessoas saiam do “armário”.

Crimes contra pessoas transgênero: Os utilizadores expressam a denúncia de vários crimes perpetrados contra mulheres trans. Destaca-se, em particular, o assassinato da ativista trans chilena Claudia Díaz Perez em Cartagena. Em resposta a estes acontecimentos, vários grupos, tais como o Movilh, emitiram declarações contra os atos de ódio.



PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

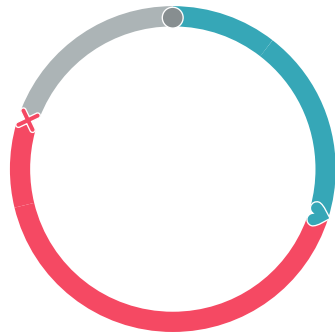
Controvérsias com a candidatura de Felipe Kast: Felipe Kast, senador e antigo candidato à presidência do Chile, foi apanhado pelas câmaras acompanhado por uma mulher trans. Uma vez que o partido a que pertence é considerado contrário aos direitos da comunidade LGBTQI+, não tardaram a surgir críticas contra ele. Segundo os seus detratores, as suas ações contradizem a imagem de um “homem cristão e de família”.

“Ideologia de género”: As mensagens mostram o inconformismo com a inclusão do que se designa por “ideologia de género” nos currículos escolares, que se está a estender a outras áreas da sociedade, tais como a indústria do entretenimento. Sobre este último, os utilizadores denunciam a Disney por incluir personagens da comunidade LGBTQI+ nas suas produções.

PERU

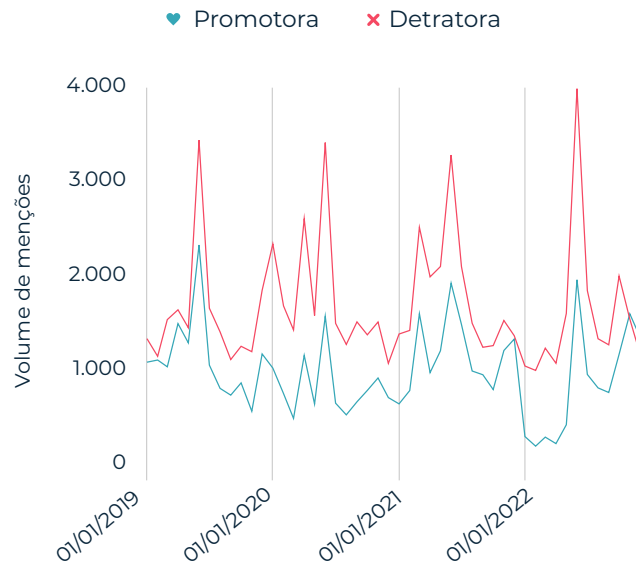
PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO

- ♥ Promotora
29,8%
- ✘ Detratora
50,1%
- Outros
20,1%



A comunidade promotora aumentou 21,10% e a detratora diminuiu 11,08%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores dos direitos da comunidade LGBTQI+: Menções que convidam a população a assumir consciência da necessidade de ter direitos que reconheçam a diversidade da população, sem violência ou discriminação. Existe também um envolvimento do Estado através do Gabinete do Provedor de Justiça, que assegura a proteção destes direitos.

Marcha do Orgulho: Os utilizadores reconhecem a importância deste grande evento que transcende a identidade de género em prol do reconhecimento e da promoção do respeito pela comunidade LGBTQI+.

Baixa representatividade da comunidade LGBTQI+: A comunidade LGBTQI+ refere que ainda prevalece no país uma cultura de ódio e assinala que não se sente representada no Congresso. Um caso particular foi a recusa de acolher a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a criação de uma casa de banho neutra para o evento.

✘ PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

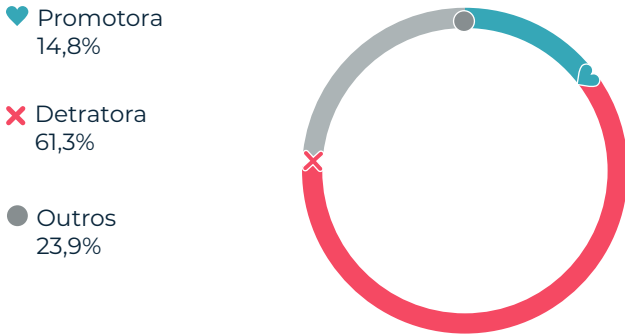
Crítica e ódio em resposta às reivindicações dos direitos da comunidade LGBTQI+: Há utilizadores que expressam críticas e respondem com atitudes de ódio às reivindicações de direitos levantadas pela comunidade LGBTQI+. Estas exigências incluem a igualdade de acesso à justiça e aos serviços de saúde para todos os membros da comunidade.

Menções contra a chamada “ideologia de género”: Comentários de utilizadores identificados como de direita que criticam os movimentos “progressistas” a favor do aborto, do feminismo, da agenda LGBTQI+ e daquilo a que chamam “ideologia de género”.

Oposição ao casamento homossexual: Debates sobre a rejeição do casamento entre pessoas do mesmo sexo pelo Congresso. Por outro lado, há comentários de cariz religioso contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo e outros direitos exigidos pela comunidade LGBTQI+.

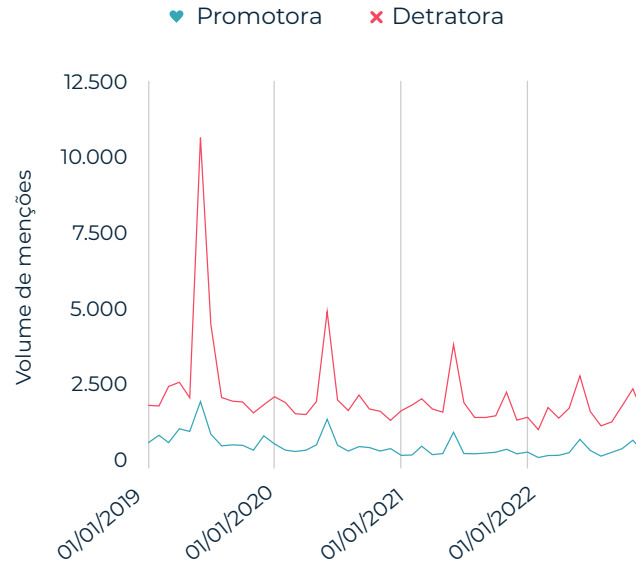
EQUADOR

PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO



Durante o período analisado, a comunidade promotora diminuiu 34,78% e a detratora 13,51%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Promotores dos direitos da comunidade LGBTQI+: Membros da comunidade LGBTQI+ celebram o triunfo de Guillermo Lasso e a rejeição do correísmo devido ao compromisso do presidente eleito com os direitos da comunidade. Há também menções contra o ódio e a discriminação contra membros da comunidade LGBTQI+.

Marcha do Orgulho: Os organizadores e participantes na Marcha do Orgulho mostram o seu interesse em desenvolver atividades contra a homofobia.

Lei da Identidade de Gênero: O debate conta com a participação de testemunhos que promovem a aceitação da identidade de gênero. Além disso, existem algumas exigências à população opositora para que respeite as inscrições de gênero nos bilhetes de identidade das pessoas transgênero.

Rejeição da homofobia e da transfobia: Os utilizadores apresentam denúncias de despedimentos, discriminação e violência dirigidas a trabalhadores que fazem parte da comunidade LGBTQI+. São particularmente dignos de nota os ataques sofridos

pelos membros da comunidade LGBTQI+, que, segundo membros da sua própria comunidade, são vítimas de homicídios motivados pelo ódio à sua identidade.

Conflitos sobre questões de saúde: Os utentes exigem o fim da patologização das pessoas transgênero e exigem a implementação de políticas públicas para resolver os problemas associados à automedicação hormonal das pessoas transgênero.

PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

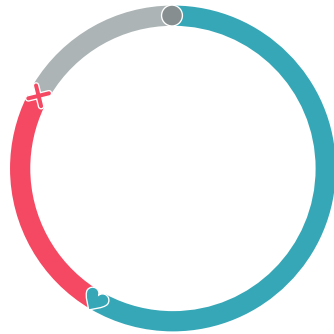
Comentários sobre a chamada "ideologia de gênero": Comentários de pessoas contra os promotores da lei a favor do aborto, do casamento homossexual e da educação de gênero. Há também comentários negativos sobre a participação de mulheres transgênero no desporto.

Recusa de casamento e planeamento familiar LGBTQI+: São frequentes os comentários contra a aprovação do casamento entre pessoas do mesmo sexo no Equador. Além disso, destacam-se comentários de ódio que censuram os membros da comunidade por exigirem outros direitos, tais como a adoção e a modificação dos currículos escolares.

PANAMÁ

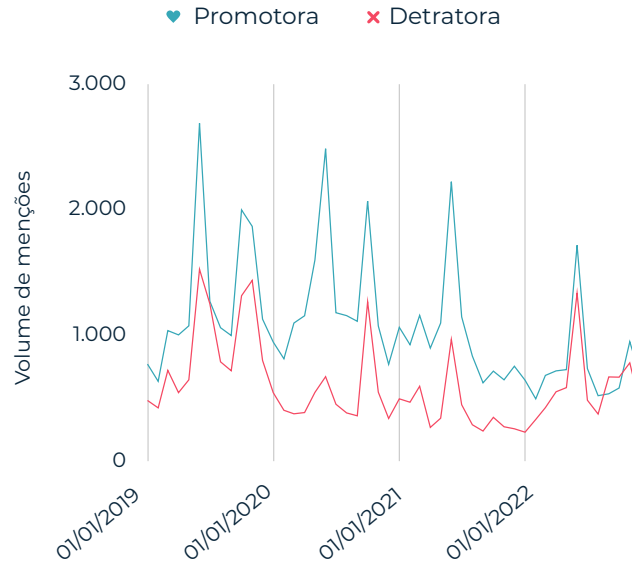
PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO

- ♥ Promotora
58,5%
- ✖ Detratora
24,3%
- Outros
17,3%



Tanto a comunidade promotora como a detratora diminuíram 12,69%, respetivamente.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Combate pelos direitos da comunidade LGBTQI+: Os utilizadores que fazem parte desta comunidade e muitos outros que os apoiam defendem o reconhecimento dos seus direitos à igualdade perante a lei e apelam à legalização do casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Entre outras questões relevantes, apela-se ao combate à violência e à discriminação contra as pessoas da comunidade.

Progressos na integração da comunidade LGBTQI+: Os utilizadores referem que, pouco a pouco, a comunidade LGBTQI+ vai-se integrando no Panamá. Por último, é referido que, nesta luta, está a Convive Panamá, uma instituição panamiana sem fins lucrativos.

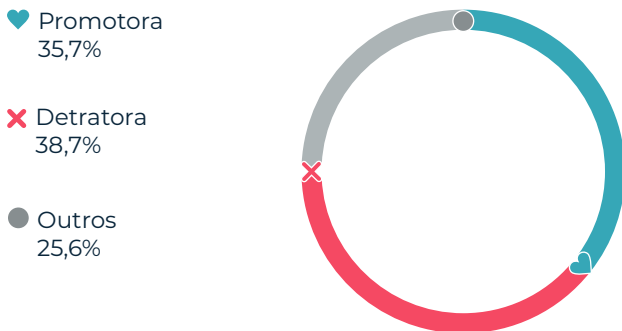
✖ PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

Argumentos contra o casamento igualitário: Os utilizadores apelam aos cidadãos para que participem em marchas em defesa do casamento tradicional.

Adoção homoparental: A questão da adoção por casais do mesmo sexo é uma das maiores controvérsias dentro do debate.

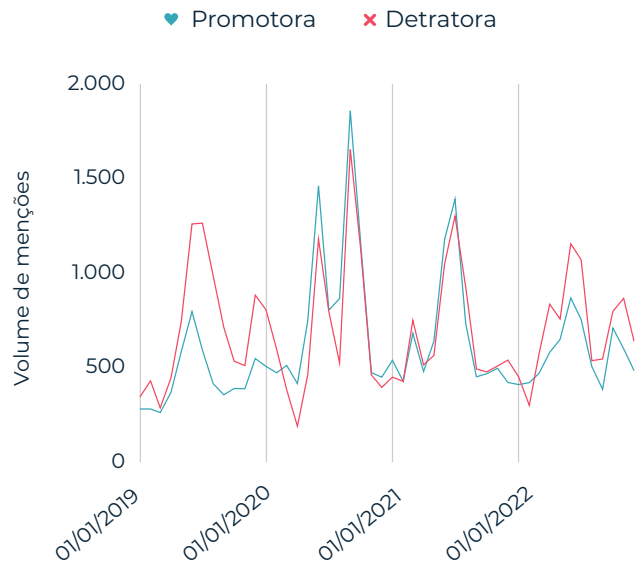
REPÚBLICA DOMINICANA

PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO



A comunidade promotora e a detratora cresceram 72,24% e 85,76%, respetivamente.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Respeito e leis que garantam os direitos da comunidade: Os utilizadores escrevem menções apelando ao Estado para que garanta e faça cumprir os direitos da comunidade LGBTQI+.

Luta contra o aborto: No debate sobre os direitos da comunidade LGBTQI+, muitos utilizadores mencionam a questão controversa do aborto. As menções contrárias assinalam que a lei não deve apoiar as mulheres lésbicas que pretendem fazer um aborto, uma vez que, na sua opinião, não deveriam sequer ter filhos.

PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

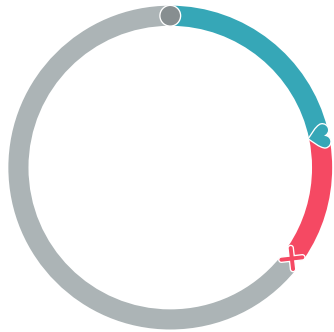
Rejeição do casamento igualitário: Na República Dominicana, a legalização do casamento igualitário ainda está a ser debatida. Este tema desencadeou um debate opositor: durante o mês de junho de 2020, surgiu um pico de conversas em que os líderes católicos apelavam a que os católicos não votassem em candidatos que promovessem leis sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo, invocando uma alegada “imoralidade”.

Comentários sobre a chamada “ideologia de género”: Utilizadores que se posicionam contra a comunidade através da utilização do conceito de “ideologia de género”.

PORTUGAL

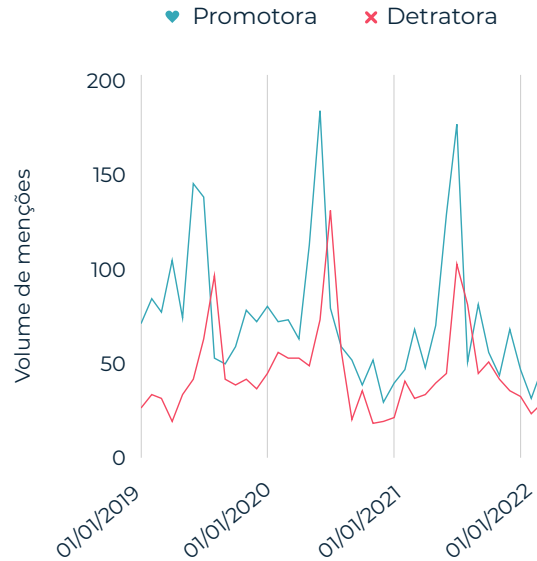
PROMOÇÃO VS. DETRAÇÃO

- ♥ Promotora
22,7%
- ✘ Detratora
13,0%
- Outros
64,4%



A comunidade promotora diminuiu 12,05% e a detratora aumentou 184,85%.

EVOLUÇÃO DAS COMUNIDADES PROMOTORAS E DETRATORAS 2019-2022



♥ PRINCIPAIS NARRATIVAS PROMOTORAS

Apoio à comunidade LGBTQI+: As menções dos utilizadores destacam o apoio que artistas, meios de comunicação e séries como Smiley ou She dão à comunidade LGBTQI+. Há também mensagens que incentivam a denúncia de comentários homofóbicos nas redes sociais, promovendo a tolerância, a liberdade e o apoio.

Luta contra a homofobia internalizada: Críticas à homofobia internalizada na Igreja.

✘ PRINCIPAIS NARRATIVAS DETRATORAS

Comentários sobre a chamada “ideologia de género”: A narrativa mais comum está associada a utilizadores que se posicionam contra a comunidade através da utilização do conceito de “ideologia de género”.

AUTORES



David González Natal.
Sócio e Diretor-geral Região Norte.

dgonzalezn@llorentycuenca.com



Juan Eduardo Hernández.
Gerente de Deep Learning na LLYC Madrid

jehernandez@llorentycuenca.com



COM O APOIO DE:

Rafael García, Rocío Zabaleta, Saul Sánchez, Betsy Camus, Cynthia Becerra, Álvaro García, Maricielo Huamaní, Miguel Carazas e Paula De La Calle.

Direção Geral

José Antonio Llorente

Sócio Fundador e Presidente
jallorente@llorenteycuenca.com

Alejandro Romero

Sócio e CEO Global
aromero@llorenteycuenca.com

Luisa García

Sócia e Chief Operating Officer Global
lgarcia@llorenteycuenca.com

Arturo Pinedo

Sócio e Chief Client Officer Global
apinedo@llorenteycuenca.com

Tiago Vidal

Sócio e Chief Talent y Technology
Officer Global
tvidal@llorenteycuenca.com

José Manuel Casillas

Diretor Sénior de IT Global
jmcasillas@llorenteycuenca.com

Marta Guisasola

Sócia e Chief Financial Officer
mguisasola@llorenteycuenca.com

Joan Navarro

Sócio e Vice-Presidente
de Assuntos Públicos Global
jnavarro@llorenteycuenca.com

Albert Medrán

Diretor Global de Marketing,
Comunicação e ESG
amedran@llorenteycuenca.com

Juan Pablo Ocaña

Diretor Sénior de Legal & Compliance
jpocana@llorenteycuenca.com

Europa

Luis Miguel Peña

Sócio e CEO Europa
lmpena@llorenteycuenca.com

Gina Rosell

Sócia e Diretora Sénior da Healthcare
Europa
grosell@llorenteycuenca.com

Rafa Antón

Chief Creative Officer Europa
Cofundador e Diretor-Geral Criativo
da CHINA, uma empresa da LLYC



rafa.anton@chinapartedellyc.com

MADRID

Jorge López Zafrá

Sócio e Diretor Geral Madrid
jlopez@llorenteycuenca.com

Amalio Moratalla

Sócio e Diretor Sénior Esporte
e Estratégia de Negócio
amoratalla@llorenteycuenca.com

Iván Pino

Sócio e Diretor Sénior de Crises
e Riscos
ipino@llorenteycuenca.com

Marta Aguirrezabal

Sócia fundadora e Diretora Executiva



marta.aguirrezabal@chinaparte-
dellyc.com

Pedro Calderón

Sócio fundador e Diretor Executivo



pedro.calderon@chinapartedellyc.com

BARCELONA

María Cura

Sócia e Diretora-Geral
mcura@llorenteycuenca.com

Oscar Iniesta

Sócio e Diretor Sénior
oiniesta@llorenteycuenca.com

LISBOA

Marlene Gaspar

Diretora-Geral
mgaspar@llorenteycuenca.com

Américas

Juan Carlos Gozzer

Sócio e CEO América Latina
jcgozzer@llorenteycuenca.com

Javier Marín

Diretor Sénior Healthcare
Américas
jmarin@llorenteycuenca.com

José Beker

Chief Creative Officer Américas
Cofundador e CEO da BESO
by LLYC



jose.beker@beso.agency

ESTADOS UNIDOS

Darío Álvarez

CEO U.S.
dalvarez@llorenteycuenca.com

Rebecca Bamberger

CEO da BAM by LLYC



rebecca@bamtheagency.com

REGIÃO NORTE

David González Natal

Sócio e Diretor-geral Região Nortel
dgonzalez@llorenteycuenca.com

Mauricio Carrandi

Diretor-Geral LLYC Mexico
mcarrandi@llorenteycuenca.com

Michelle Tuy

Diretora-Geral LLYC Panamá
michelle.tuy@llorenteycuenca.com

Iban Campo

Diretor-Geral LLYC República
Dominicana
icampo@llorenteycuenca.com

REGIÃO ANDINA

María Esteve

Sócia e Diretora-Geral Região Andinal
mesteve@llorenteycuenca.com

Daniel Titingier

Diretor-Geral LLYC Peru
daniel.titingier@llorenteycuenca.com

Carlos Llanos

Sócio e Diretor-Geral LLYC Equador
cllanos@llorenteycuenca.com

REGIÃO SUL

Juan Carlos Gozzer

Sócio e Diretor Regional
jcgozzer@llorenteycuenca.com

Maria Eugenia Vargas

Diretora-Geral LLYC Argentina
mevargas@llorenteycuenca.com

Thyago Mathias

Sócio e Diretor-Geral LLYC Brasil
tmathias@llorenteycuenca.com

Juan Cristóbal Portales

Diretor-Geral LLYC Chile
juan.portales@llorenteycuenca.com

Deep Digital

Adolfo Corujo

Sócio e Deep Digital CEO
acorujo@llorenteycuenca.com

Javier Rosado

Sócio e Diretor-Geral de Deep Digital
Américas
jrosado@llorenteycuenca.com

Federico Isuani

Diretor-Geral de Deep Digital
Região Norte e EUA
Cofundador e CEO da BESO by LLYC



federico.isuani@beso.agency

Jesús Moradillo

Diretor-Geral Deep Digital
Europa
CEO e fundador da Apache Digital



jesus.moradillo@llorenteycuen-
ca.com

Daniel Fernández Trejo

Diretor Sénior de Deep Digital
e CTO global
dfernandez@llorenteycuenca.com

Anahí Raimondi

Diretora de Operações Deep
Digital
araimondi@llorenteycuenca.com

David Martín

Diretor-Geral de Deep Digital
Região Andina
david.martin@llorenteycuenca.com

Diego Olavarría

Diretor-Geral da área Deep
Digital Região Sul
dolavarría@llorenteycuenca.com

Luis Manuel Núñez

Diretor Geral de Estratégia e
Desenvolvimento de Negócio Deep
Digital Americas
luisma.nunez@llorenteycuenca.com

Carmen Gardier

Diretora Sénior da área Digital
Américas
cgardier@llorenteycuenca.com

Alejandro Dominguez

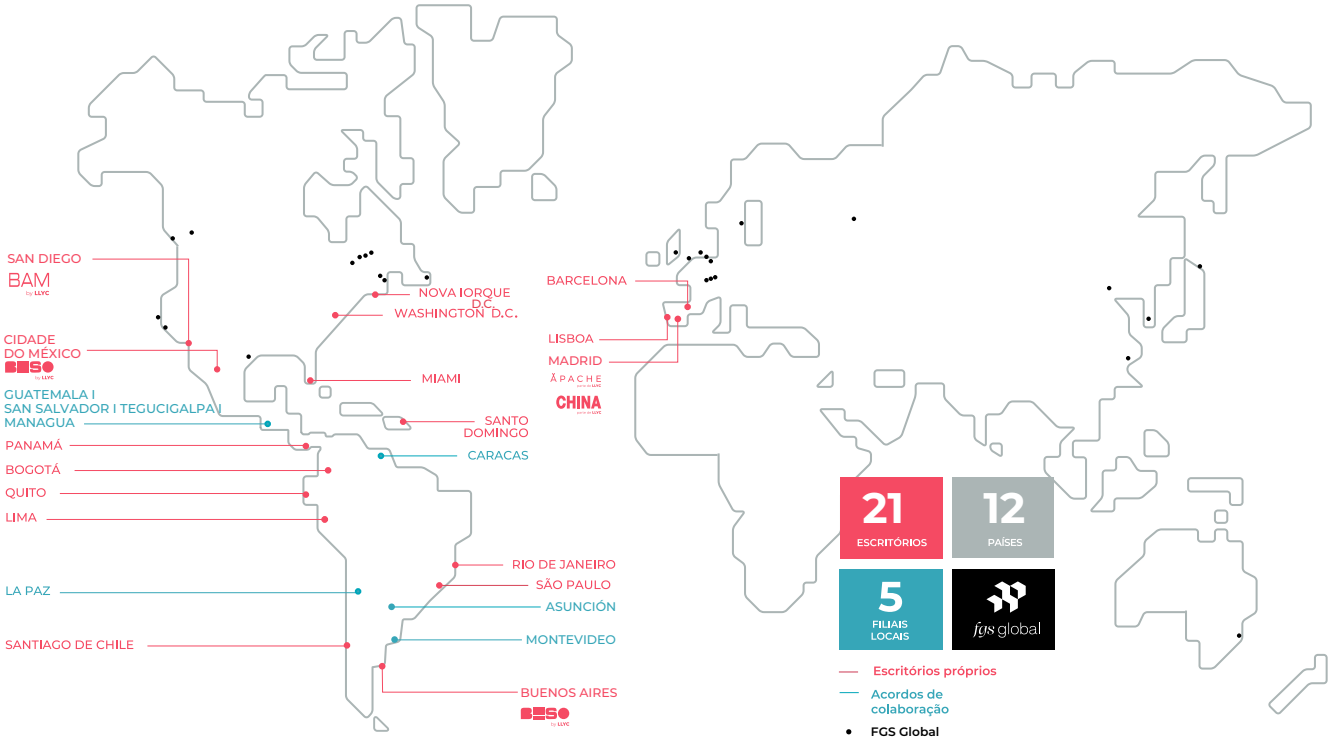
Diretor Sénior Digital Europa
adominguez@llorenteycuenca.com

Fernanda Hill

Diretor-Geral da BESO by LLYC

fernanda.hill@beso.agency

Escritórios



LLYC

Madrid

Lagasca, 88 - planta 3
28001 Madrid, España
Tel. +34 91 563 77 22

Barcelona

Muntaner, 240-242, 1º-1ª
08021 Barcelona, España
Tel. +34 93 217 22 17

Lisboa

Avenida da Liberdade nº225, 5º Esq.
1250-142 Lisboa, Portugal
Tel. + 351 21 923 97 00

Miami

600 Brickell Avenue, Suite 2125
Miami, FL 33131
United States
Tel. +1 786 590 1000

Nueva York

3 Columbus Circle, 9th Floor
New York, NY 10019
United States
Tel. +1 646 805 2000

Washington D.C.

1025 F st NW 9th Floor
Washington D.C. 20004
United States
Tel. +1 202 295 0178

Ciudad de México

Av. Paseo de la Reforma 412
Piso 14, Colonia Juárez
Alcaldía Cuauhtémoc
CP 06600, Ciudad de México
Tel. +52 55 5257 1084

Panamá

Sortis Business Tower
Piso 9, Calle 57
Obarrio - Panamá
Tel. +507 206 5200

Santo Domingo

Av. Abraham Lincoln 1069
Torre Ejecutiva Sonora, planta 7
Suite 702, República Dominicana
Tel. +1 809 6161975

San José

Del Banco General 350 metros oeste
Trejós Montealegre, Escazú
San José, Costa Rica
Tel. +506 228 93240

Bogotá

Av. Calle 82 # 9-65 Piso 4
Bogotá D.C. - Colombia
Tel. +57 1 7438000

Lima

Av. Andrés Reyes 420, piso 7
San Isidro, Perú
Tel. +51 1 2229491

Quito

Avda. 12 de Octubre N24-528 y
Cordero - Edificio World Trade
Center - Torre B - piso 11
Ecuador
Tel. +593 2 2565820

Sao Paulo

Rua Oscar Freire, 379, Cj 111
Cerqueira César SP - 01426-001
Brasil
Tel. +55 11 3060 3390

Rio de Janeiro

Rua Almirante Barroso, 81
34º andar, CEP 20031-916
Rio de Janeiro, Brasil
Tel. +55 21 3797 6400

Buenos Aires

Av. Corrientes 222, piso 8
C1043AAP, Argentina
Tel. +54 11 5556 0700

Santiago de Chile

Avda. Pdte. Kennedy 4.700,
Piso 5, Vitacura
Santiago
Tel. +56 22 207 32 00
Tel. +562 2 245 0924

À PACHE
parte de LLYC

Arturo Soria 97A, Planta 1
28027, Madrid, España
Tel. +34 911 37 57 92

CHINA
parte de LLYC

Velázquez, 94
28006, Madrid, España
Tel. +34 913 506 508

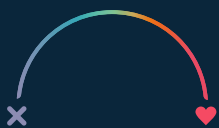
BESO
by LLYC

El Salvador 5635, Buenos Aires
CP. 1414 BQE, Argentina

Av. Santa Fe 505, Piso 15,
Lomas de Santa Fe,
CDMX 01219, México
Tel. +52 55 4000 8100

BAM
by LLYC

702 Ash Street, Unit 100,
San Diego, CA 92101, US
United States



LLYC IDEIAS

EXPLORAR. INSPIRAR.

IDEIAS é o Departamento de Liderança através do Conhecimento da LLYC.

Porque estamos testemunhando um novo modelo macroeconômico e social. E a comunicação não fica atrás. Avança.

LLYC IDEIAS é uma combinação global de relacionamento e troca de conhecimentos que identifica, se concentra e transmite os novos paradigmas da comunicação a partir de uma posição independente.

Porque a realidade não é preta ou branca existe IDEIAS na LLYC.

ideas.llorentecuenca.com
www.revista-uno.com

EMBRACE
DIVERSITY